

Cronologia das traduções e das obras filológicas orientalistas

(séc. XVIII e XIX)

F. Delfim Santos

University of Canterbury – Christchurch, New Zealand
filipe.delfim@gmail.com

As obras do remoto Oriente foram trazidas para a Europa ao longo dos sécs. XVIII e XIX para serem estudadas inicialmente com intenção polêmica, visando fortalecer as crenças coloniais na superioridade ocidental. Porém o seu estudo tomou caminhos imprevisíveis, colocando em causa a identidade religiosa e cultural da Europa dominante e as crenças religiosas dos conquistadores. No final a cultura do vencido acabou conquistando a do arrogante vencedor, segundo o paradigma horaciano (Hor., *Epistulae* 2.1.156-7). Um novo mundo “antigo” surge ante os olhos estupefatos dos homens de pensamento, um mundo cuja pervivência poderia e deveria ser estudada *in situ*. Deu-se uma revolução cultural tão importante como a provocada pelo renascimento da cultura greco-latina na Itália do *Quattrocento* e a descoberta de novos continentes e populações nos sécs. XV-XVI, ou a dos novos mundos astronômicos, físicos e da história natural ao longo da Idade Moderna. As principais consequências da vitória da Filologia se fizeram sentir no mundo da teologia e da filosofia.¹

* * *

1711: Père François NOËL (Franciscus Natalis). *Sinensis Imperii libri classici sex, nimirum Adulorum Schola, Immutabile Medium, Liber Sententiarum, Mencius, Filialis Observantia, Parvulorum Schola. E Sinico idiomate in latinum traducti*. Pragae.

Tradução latina dos clássicos confucianos por este missionário jesuíta alemão. As publicações europeias seguem-se às edições jesuítas feitas na China no século anterior, como as do P. Prospero Intorcetta S. J.: *Sapientia sinica*, exponente P. Ignatio a Costa, a P. Prospero Intorcetta orbi proposita, Kien Cham, in urbe Sinarum provinciae Kiam Si, 1662.

1770: J. de GUIGNES (editor científico), Antoine GAUBIL (tradutor). *Le Chou-King, un des Livres Sacrés des Chinois. Qui renferme les Fondements de leur ancienne Histoire, les Principes de leur Gouvernement & de leur Morale; Ouvrage Recueilli par Confucius. Traduit & enrichi de Notes, par Feu le P. Gaubil, Missionnaire à la Chine. Revu & corrigé sur le texte Chinois, ã accompagné de nouvelles Notes, de Planches gravées en Taille-douce & s'Additions tirées des Historiens Originiaux, dans lesquelles on donne l' "Histoire des Princes omis dans le Chou-kin" par M. de Guignes, Paris. Inclui igualmente: Claude de VISDELOU, S. J., *Notice du livre**

¹ A primeira parte desta pesquisa foi publicada no Número Especial da revista *Aletria* nº 19. *Herança Clássica*. Belo Horizonte, julho-dezembro, 2009.

chinois nommé Y-king, ou Livre canonique des changemens avec des notes (399-436).

A primeira tradução para uma língua europeia do “Livro da História”, Shu Ching (editos reais), e também o primeiro dos Cinco Clássicos confucianos a ser traduzido. Baseada no manuscrito enviado de Pequim por Gaubil, corrigido, completado e anotado por Guignes a partir do original chinês disponível na Biblioteca Real.

1771: ANQUETIL-DUPERRON. *Zend-Avesta, ouvrage de Zoroastre*. Paris, 2 vols.

A tradução para francês que apresentou pela primeira vez o zoroastrismo aos europeus.

1771: *Alphabetum Brammhanicum seu Indostanum Universitatis Kasi*. Romae, Typis Sac. Congregationis de Propaganda Fide.

Texto em hindustani com latim interlinear. Exemplo de tipografia devanagari, em caracteres kaithi, com elementos de gramática, fonética e literatura segundo os usos da Universidade de Kashi (Benares). Estes tipos tinham sido talhados logo nos inícios da existência da Tipografia da Propaganda Fide, mas foram usados pela primeira vez apenas em 1759 no *Alphabetum Tibetanum* de Georgius, aproximadamente um século após a sua criação.

1777-80: John RICHARDSON. *A Dictionary, Persian, Arabic, and English; to which is prefixed, a dissertation on the languages, literature, and manners of Eastern nations*. Oxford, 2 vols.

1786: Isidore Stanislas Henri HELMAN. *Abrégé historique des principaux traits de la vie de Confucius, célèbre philosophe chinois d'après des dessins originaux de la Chine envoyés à Paris par M. Amiot, missionnaire à Pékin*. Paris, chez l'auteur, s/d (1786).

Ilustrações sobre a vida de Confucius, gravadas por Isidore Stanislas Henri HELMAN (1743-1806) e copiadas da coleção das miniaturas enviadas de Pequim pelo missionário jesuíta Amiot a Bertin, o ministro de Luís XIV encarregue das relações com a China. Outras duas séries também gravadas por Helman (os “Faits mémorables” e as “Conquêtes de l’empereur de la Chine”) contribuíram para a divulgação do gosto pelas chinoiseries na Europa de finais do séc. XVIII.

1784: [Père François NOËL], Abbé François-André-Adrien PLUQUET. *Confucius, Tseu-Seu, Les Livres classiques de l'Empire de la Chine. Recueillis par le père Noël, précédés d'observations sur l'origine, la nature et les effets de la philosophie morale et politique dans cet empire* [par l'abbé Pluquet]. Paris, 2 vols.

Contém: “Observations sur la philosophie morale et politique des législateurs chinois”, “Observations sur les livres classiques de l’empire de la Chine”, “La Grande Science, ou La Science des Adultes” (par Confucius) et “Le juste milieu” (par Tseu-ssé). São as traduções de chinês para latim de F. Noel, e de latim para francês de Pluquet, com comentários deste último.

1785: Charles WILKINS. *Bhagabadgita*. London.

1787: Charles WILKINS & J.-P. PARRAUD. *Le Bhaguat-geeta, ou Dialogues de Kreeshna et d'Arjoon, contenant un précis de la religion & de la morale des Indiens, traduit*

du samscrit en anglois par M. Charles Wilkins et de l'anglois en françois par M. Parraud. London & Paris.

É a primeira tradução francesa, que acompanha a reedição da trad. inglesa de Wilkins de 1785; em 1788 saiu a segunda versão francesa por tradutor anônimo.

1789-90: Louis Mathieu LANGLES. *Dictionnaire Tartare-Mandchou Français, composé d'après un Dictionnaire Mantchou-Chinois par le père Amiot, rédigé et publié avec des additions et l'alphabet de cette langue.* Paris, 3 vols.

1801-02: Abraham-Hyacinthe ANQUETIL-DUPERRON. *Oupnek'hat, id est, Secretum tegendum continens doctrinam e quatuor sacris Indorum libris excerptam.* Argentorati, 2 vols.

Primeira edição ocidental, em latim, dos *Upanishades*.

1807: Henry Thomas COLEBROOKE. *Namalinganuçasana d'Amara Simha, Trikandaçesa de Purusottama.* Haravali. Medini, Calcutta (1864 samvat).

Dicionário clássico sânscrito publicado por Colebrooke com um índice de Vidyakaramiçr.

1808: Charles WILKINS. *A Grammar of the Sanskrit Language.* London.

A primeira gramática inglesa de sânscrito a ser impressa fora da Índia. O próprio Wilkins compôs os caracteres Devanagari e foi considerado no seu tempo o primeiro e principal sanscritólogo europeu. A gramática tinha sido iniciada na Índia em 1779.

1808: Friedrich SCHLEGEL. *Über die Literatur und Weisheit der Indier.* Heidelberg.

1809: J. MARSHMAN. *The works of Confucius; containing the original text, with a translation.* Serampore.

1812: Williams MARSDEN. *A Dictionary of the Malayan Language; to which is prefixed a Grammar, with an introduction and praxis.* London, 2 vols.

1815-23: Robert MORRISON. *A Grammar of the Chinese Language, Serampore; A Dictionary of the Chinese language in three parts: I. Chinese and English arranged according to the radicals, II. Chinese and English arranged alphabetically, III. English and Chinese, Macao, 6 vols.*

Este dicionário, publicado pela *East India Company's Press*, foi composto pelo primeiro missionário protestante na China, que viveu em Macau com o objetivo de traduzir a Bíblia para o chinês.

1816: Abel REMUSAT. *Le livre des récompenses et des peines, traduit du chinois, avec des notes et des éclaircissements.* Paris.

1817: Abel REMUSAT. *L'Invariable Milieu, Ouvrage moral de Tsèu-ssê, en Chinois en Mandchou, avec une version littérale Latine, une traduction Française, et des notes.* Paris.

1819: Horace Hayman WILSON. *A Dictionary, Sanscrit and English.* Calcutta.

1819: Franz BOPP – *Nalus, carmen sanscritum e Mahàbhàrato, edidit, latine vertit et adnotationibus illustravit Franciscus Bopp.* Londini.

Primeira tradução ocidental parcial do *Mahabharata*.

1820: Abel REMUSAT. *Recherches sur les langues tartares, ou Mémoires sur différens points de la grammaire et de la littérature des Mandchou, des Mongols, des Ouïgours et des Tibétains.* Paris.

1822: Abel REMUSAT. *Éléments de la grammaire chinoise ou principes généraux du Kou-Wen ou style antique, et du Kouan-Hoa, c'est-à-dire, de la langue commune généralement usitée dans l'Empire chinois.* Paris.

A primeira edição desta gramática que foi a primeira tentativa de síntese lógica da língua chinesa, sem usar as categorias das línguas europeias como tinham procedido os gramáticos jesuítas. Foi obra de referência durante muito tempo, até à edição da *Grammaire mandarine de Bazin* (1856) e da *Syntaxe nouvelle de la langue chinoise* de Stanislas Julien (1869-70).

1823: Abel REMUSAT. *Mémoire sur la vie et les opinions de Lao-Tseu, philosophe chinois du VIe siècle avant notre ère.* Paris.

A primeira tradução parcial para o francês do *Tao Te King*.

1823: Julius Klaproth. *Asia polyglotta, ou classification des peuples de l'Asie d'après l'affinité de leurs langues, avec d'amples vocabulaires comparatifs de tous les idiomes asiatiques.* Paris.

1823: August Wilhem Schlegel. *Bhagavad-Gita, id est Θεσπέσιον μέλος sive Almi Krishnae et Arjunae colloquium de rebus divinis.* Bonnae.

Novo excerto do *Mahabharata* a ser editado em latim.

1824: Franz BOPP. *Ardschuna's reise zu Indra's Himmel, nebst anderen Episoden des Maha-Bharata; in der Ursprache zum erwstenmal herausgegeben, metrisch übersetzt, und mit kritischen Anmerkungen versehen.* Berlin.

Mais uma edição parcial do *Mahabharata* com o original, a tradução alemã e comentários.

1824-26: Stanislaus JULIEN. *Meng Tseu vel Mencium, inter Sinenses philosophos ingenio, doctrina, nominisque claritate Confucio proximum, edidit, latina interpretatione ad interpretationem tartaricam utramque recensita instruxit et perpetuo commentario e sinicis deprompto illustravit S. J. Lutetiae Parisiorum, 3 tomos em 2 vols.*

Contém o texto chinês e a tradução latina.

1824: Vans KENNEDY, (Colonel). *A Dictionary of the Marat, ha language, in two parts: I. part, containing Marat, ha and English; II. part, containing English and Marat, ha, Bombay.*

1825: Abel REMUSAT. *Mélanges asiatiques, ou choix de morceaux critiques et de mémoires relatifs aux religions, aux sciences, aux coutumes, à l'histoire et à la géographie des nations orientales*. Paris, 2 vols.

Abel-Rémusat publica nesta antologia alguns tratados do cânone budista.

1825: GUIGNIAUT. *Religions de l'antiquité, considérées principalement dans leurs formes symboliques et mythologiques*. Paris.

Tradução da obra famosa de Creuzer, *Symbolik und Mythologie der Alten Völker, Besonders der Griechen* (1810-1812), que defendia a origem oriental da religião grega; Guigniaut desenvolve um capítulo sobre as religiões indianas ausente do original.

1825: DUVANCEL. *Notice sur un manuscrit du Shri-Bhagavata-Pourana, envoyé par M. D. à la Société Asiatique, Journal Asiatique*, Jul. 1825, 46-60; Out. 1825, 193-205.

1826: Eugène BURNOUF & Christian LASSEN. *Essai sur le pali ou langue sacrée de la presqu'île au delà du Gange, avec une notice des manuscrits palis de la Bibliothèque du Roi*. Paris.

1826: Antoine Léonard de CHEZY. *Vâlmîki. Yajnadattabad'a, ou la mort d'Yadjnadatta, épisode extrait du Ramayana donné avec le texte gravé*, Paris.

1827: Friedrich August ROSEN. *Radices linguae sanscritae illustrates*. Berolini.

1828: Vans KENNEDY, (Colonel). *Researches into the origin and affinity of the principal languages of Asia and Europe*. London.

1829: Franz BOPP. *Grammatica critica linguae sanscritae, auctore Francisco Bopp*. Berolini.

1829: Franz BOPP. *Mahâbhârata. Diluvium, cum tribus aliis Mahâ-Bhârati episodiis*. Berolini.

1829: Eugène BURNOUF. *Extrait d'un commentaire et d'une traduction nouvelle du Vendidad Sadé, l'un des livres de Zoroastre, (extrait du "Nouveau Journal asiatique")*. Paris.

1829: OLSHAUSEN & Jules MOHL. *Fragmens [de l'Oulemaï Islam, du Zend avesta et du Schâhnameh de Firdousi] relatifs à la religion de Zoroastre, extraits des manuscrits persans de la Bibliothèque du Roi*. Paris.

1830: Friedrich August ROSEN. *Rig-Vedae specimen*. Londini.

1830: Jules MOHL. *Confucii Chi-King, sive Liber carminum, ex latina P. Lacharme interpretatione edidit J. M., Stuttgartiae et Tubingae*.

1831: Karl Friedrich NEUMANN. *The Catechism of the Shamans, or the laws and regulations of the Priesthood of Buddha, in China, translated from the Chinese*. London.

- 1831: Vans KENNEDY, (Colonel). *Researches into the nature and affinity of ancient and Hindu mythology*. London.
- 1831: Guillaume PAUTHIER. *Mémoire sur l'origine et la propagation de la doctrine du Tao, fondée par Lao-Tseu, accompagné d'un Commentaire tiré des livres sanskrits et du To-To-King de Lao-Tseu, établissant la conformité de certaines opinions philosophiques de la Chine et de l'Inde, orné d'un dessin chinois, suivi de deux "oupanichads" des Védas, avec le texte sanskrit et persan*. Paris.
- 1831: Abel REMUSAT. *Observations sur quelques points de la doctrine samanéenne, et en particulier sur les noms de la triade supreme chez les differens peuples bouddhistes*. Paris.
- 1831: Ludovicus POLEY. *Devimahatmyan. Markandey Purani section*. Berolini.
- 1832: Guillaume PAUTHIER. *Le Ta-Hio ou La Grande Étude. Ouvrage de Confucius et de son disciple Tseng-Tseu, traduit du chinois*. Paris.
- Publicação na *Revue Encyclopédique* de uma primeira tradução francesa do Ta-Hio, acompanhada do texto chinês, e que será editada em livro em 1837: *Le Tá Hio, ou la Grande Étude, le premier des quatre livres de philosophie morale et politique de la Chine, ouvrage de Khoung-Fou-Tseu et de son disciple Thseng-Tseu, traduit en françois avec une version latine et le texte chinois en regard...* par G. Pauthier, Paris 1837.
- 1832: Abel REMUSAT. *Memoire sur la vie et les opinions de Lao tseu, Philosophe Chinois du VI^e siècle avant notrè ère*, Paris.
- 1833: Henry Thomas COLEBROOKE. *Essais sur la philosophie des hindous, trad. de l'anglais et augmentés de textes sanskrits et de notes nombreuses*. par G. Pauthier. Paris 1833.
- Pauthier traduz do inglês para o francês os *Essays on the Religion and Philosophy of the Hindus*, London 1837, um ensaio publicado originalmente nas *Asiatic Researches*, Calcutta, 1801, Vol. VII, pp. 232-85.
- 1833: Edward UPHAM. *The Mahávansi, the Rájá-ratnácari, and the Rájá-vali, forming the sacred and historical books of Ceylon; also a collection of tracts illustrative of the doctrines and literature of Buddhism*. Translated from the Singhalese, London.
- 1834-35: Alexandre LANGLOIS. *Harivansa ou histoire de la famille de Hari*, Paris, 2 vols.
- 1834-39: Jules MOHL. *Y-King, antiquissimus Sinarum liber, quem ex latina interpretatione P. Regis aliorumque ex soc. Jesu P. P. edidit J. M., Stuttgartiae et Tubingae*, 2 vols. [Segundo o texto de Jean-Baptiste Règis S. J.].
- 1837: Guillaume PAUTHIER. *Le Ta Hio ou la grande étude, le premier des quatre livres de philosophie morale et pratique de la Chine, ouvrage de Khoung-Fou-Tseu (Confucius) et de son disciple Thseng-Tseu, traduit en français avec une version latine et le texte chinois en regard*. Paris.

1838: Friedrich August Rosen. *Rigveda-Sanhita, liber primus, sanskrite et latine*. London.

1838: Guillaume PAUTHIER. *Le Lao-Te-King ou le livre vénéré de la raison suprême et de la vertu par Lao-Tseu, traduit en français*. Paris.

1840: H. H. WILSON. *Vishnu Purana: A System of Hindu Mythology and Tradition*. London.

1840: Guillaume PAUTHIER. *Les livres sacrés de l'Orient*, Paris.

Reúne “Le Chou-King ou Le livre par excellence”, “Les Sse-Chou ou Les quatre livres moraux de Confucius et de ses disciples”, “Les lois de Manou, premier législateur de l'Inde”, “Le Koran de Mahomet”.

1840-47: Eugène BURNOUF. *Bhagavata Purana*. 3 vols. Paris.

1840-50: Johann August VULLERS. *Institutiones linguae Persicae cum Sanscrita et Zendica lingua comparatae*. Gissae, 2 vols.

O 2º vol. apresenta o subtítulo: *Syntaxis et ars metrica Persarum*.

1841: Guillaume PAUTHIER. *Savitrii, épisode du Mahabharata, grande épopée indoue, traduit du sanskrit*, Paris.

1841: Guillaume PAUTHIER. *Confucius et Mencius, Les quatre livres de philosophie morale et politiques de la chine*. Paris.

1842: Stanislaus JULIEN. *Lao Tseu Tao te King, Le Livre de la Vertu, Compose dans le VIe siècle avant l'ere Chrétienne par le philosophe Lao-Tseu*. Paris.

Primeira tradução integral francesa do Tao Te King por Stanislas Julien

1845-47: Alix DESGRANGES. *Grammaire sanscrite-française*, Paris, 2 vols.

Primeira gramática do sânscrito publicada em França.

1846: Walter Henry MEDHURST. *Ancient China. The Shoo King, or the historical classic, being the most ancient authentic record of the annals of the Chinese empire, illustrated by later commentators*, Shanghae.

1847: Félix-Jean-Baptiste-Joseph NEVE. *Essai sur le mythe des Ribhavas, premier vestige de l'apothéose dans le Véda, avec le texte sanscrit et la traduction française des hymnes adressés à ces divinités*. Paris.

1848-51: Alexandre LANGLOIS. *Rig-Veda, ou Livre des hymnes*. Paris, 4 vols.

1849: Félix-Jean-Baptiste-Joseph NEVE. De l'origine de la tradition indienne du déluge (extrato dos *Annales de philosophie chrétienne*, avril/mai), Paris.

1852: Eugène BURNOUF. *Le Lotus de la bonne loi, traduit du sanscrit, accompagné d'un commentaire et de vingt et un mémoires relatifs au buddhisme*. Paris.

Com uma introdução de Julius MOHL e um índice de T. PAVIE.

1855: Viggo Michael FAUSBØLL. *Dhammapadam, ex tribus codicibus Hauniensibus Palice edidit, Latine vertit, excerptis ex commentario palico notisque illustravit V. F., Hauniae/ Lipsiae/ Londini.*

Tradução em latim com extratos do comentário de Buddhaghosa.

1860: Albrecht WEBER. *Das Dhammapadam.* Leipzig.

Primeira tradução alemã e ocidental do *Caminho da Verdade*, um dos poucos textos singularizados do imenso cânone budista.

1863: Émile Burnouf. *Essai sur le Vêda, ou Études sur les religions, la littérature et la constitution sociale de l'Inde depuis les temps primitifs jusqu'aux temps brahmaniques.* Paris.

1867-75: Friedrich Max MUELLER. *Chips from a German workshop.* London, 4 vols.

Quando o projeto monumental da edição crítica dos hinos sagrados dos brâmanes com tradução inglesa foi acordada com a E. I. Co. em 1845, foi solicitado a Max Müller que registrasse ao longo dos anos as suas descobertas hermenêuticas. Foi assim que quase todos os anos Max Müller publicou vários artigos “chips from his workshop” sobre vários temas que chamassem a sua atenção e pudessem interessar ao público. Quando os últimos 2 volumes da tradução do Rig-Veda já estavam na tipografia, Max Müller reuniu neste volume os artigos mais importantes. O vol. 1 tem o subtítulo: *Essays on the Science of Religion*; o vol. 2: *Essays on mythology, Traditions, and Customs*; o vol. 3: *Essays on Literature, Biography and Antiquities*; e o vol. 4: *Essays chiefly on the science of language*.

1868: John CHALMERS. *The Speculations on Metaphysics, Polity, and Morality, of “the Old Philosopher”, Lau-tsze, translated from the Chinese, with an introduction.* London.

Primeira tradução inglesa do *Tao Te King*; a alemã seguirá em 1870, por Victor von Strass.

1872: Guillaume PAUTHIER. *Hymnes sanscrits, persans, égyptiens, assyriens et chinois. Chi-King ou Livre des vers, traduit (de Confucius) pour la première fois en français.* Paris.

1875: Reinhold von PLÄNCKNER. *Confucius (und Tseng-Tseu), Tá-Hiö, die erhabene Wissenschaft. Aus dem Chinesischen übersetzt und erklärt.* Leipzig.

1877: Séraphin Couvreur. *Dictionarium linguae Sinicae latinum, cum brevi interpretatione gallica, ex radicum ordine dispositum.* Ho Kien Fou.

1877: William JONES. *The extracts from Ramayan and Veda.* Republished by Jogendranath Ghose. Calcutta.

1879: Hermann OLDENBERG. *The Dîpavamsa, an ancient Buddhist historical record.* London.

1879-83: Hermann OLDENBERG. *The Vinaya Pitakam*. London, 5 vols.

1879: Início da publicação da coleção *Sacred Books of the East*, sob a direção de Max Müller:

- 1 - The Upanishads, Part 1 of 2, Chandogya Upanishad. Talavakara (Kena) Upanishad. Aitareya Upanishad. Kausitaki Upanishad. Vajasaneyi (Isa) Upanishad. Max Müller, 1879.
- 2 - The Sacred Laws of the Aryas, vol. 1 of 2, The sacred laws of the Aryas as taught in the school of Apastamba, Gautama, Vâsishtha, and Baudhâyana. Part I. Apastamba and Gautama (The Dharma Sutras), Georg Bühler, 1879.
- 3 - The Sacred Books of China, vol. 1 of 6, Part I of The Texts of Confucianism. The Shû king. The religious portions of the Shih king. The Hsião king, James Legge, 1879.
- 4 - The Zend-Avesta, vol. 1 of 3, The Vendîdâd, James Darmesteter, 1880.
- 5 - Pahlavi Texts, vol. 1 of 5, The Bundahis, Bahman Yast, and Shayast La-Shayast, E. W. West, 1880.
- 6 - The Qur'an, vol. 1 of 2, E. H. Palmer, 1880.
- 7 - The Institutes of Visnu, Julius Jolly, 1880.
- 8 - The Bhagavadgita. With the Sanatsugâtiya and the Anugitâ, Kâshinâth Trimbak Telang, 1882.
- 9 - The Qur'an, vol. 2 of 2, E. H. Palmer, 1880.
- 10 - The Dhammapada and The Sutta-Nipâta, a collection of discourses; being one of the canonical books of the Buddhists, translated from Pâli; and The Dhammapada, a collection of verses, translated from Pâli, F. Max Müller (Dhammapada) V. Fausböll (Sutta-Nipata), 1881.
- 11 - Buddhist Suttas, The Mahâ-parinibbâna Suttanta, The Dhamma-kakkappavattana Sutta, The Tevigga Suttanta, The Âkankheyya Sutta, The Ketokhila Sutta, The Mahâ-Sudassana Suttanta, The Sabbâsava Sutta, T. W. Rhys Davids, 1881.
- 12 - The Satapatha-Brahmana, according to the text of the Mâdhyandina school, vol. 1 of 5, Julius Eggeling, 1882.
- 13 - Vinaya Texts, vol. 1 of 3, The Patimokkha. The Mahavagga, I-IV, T. W. Rhys Davids and Hermann Oldenberg, 1881.
- 14 - The Sacred Laws of the Aryas, vol. 2 of 2. The sacred laws of the Aryas as taught in the school of Apastamba, Gautama, Vâsishtha, and Baudhâyana. Part II. Vâsishtha and Baudhâyana, Georg Bühler, 1882.
- 15 - The Upanishads, part 2 of 2, Katha Upanishad. Mundaka Upanishad. Taittiriya Upanishad. Brhadaranyaka Upanishad. Svetasvatara Upanishad. Prasña Upanishad. Maitrayani Upanishad, Max Müller, 1884.
- 16 - The Sacred Books of China, vol. 2 of 6, Part II of The Texts of Confucianism. The Yi King: (I Ching), James Legge, 1882.
- 17 - Vinaya Texts, vol. 2 of 3, The Mahavagga, V-X, the Kullavagga I-II, T. W. Rhys Davids and Hermann Oldenberg, 1882.
- 18 - Pahlavi Texts, vol. 2 of 5, The Dâdistân-î Dinik and the Epistles of Mânûskîhar, E. W. West, 1882.
- 19 - The Fo-sho-hing-tsan-king, a life of Buddha, by Asvaghosha, Bodhisattva; translated from Sanskrit into Chinese by Dharmaraksha, A. D. 420, Samuel Beal, 1883.

- 20 - Vinaya Texts, vol. 3 of 3, The Kullavagga, IV-XII, T. W. Rhys Davids and Hermann Oldenberg, 1885.
- 21 - The Saddharma-Pundarika or The Lotus of the True Law, H. Kern, 1884.
- 22 - Gaina Sûtras, vol. 1 of 2, translated from the Prâkrit. The Âkârânga sûtra. The Kalpa sûtra, Hermann Jacobi, 1884.
- 23 - The Zend-Avesta, vol. 2 of 3, The Sîrôzahs, Yasts, and Nyâyis, James Darmesteter, 1883.
- 24 - Pahlavi Texts, vol. 3 of 5, Dinai Mainög-i khirad, Sikand-Gümanik Vigar, Sad Dar, E. W. West, 1884.
- 25 - The Laws of Manu, Translated, with extracts from seven commentaries, Georg Bühler, 1886.
- 26 - The Satapatha-Brahmana, according to the text of the Mâdhyandina school, vol. 2 of 5, Books III-IV, Julius Eggeling, 1885.
- 27 - The Sacred Books of China, vol. 3 of 6, Part III of the texts of Confucianism, The Lî Kî, part 1 of 2, James Legge, 1885.
- 28 - The Sacred Books of China, vol. 4 of 6, Part IV of the texts of Confucianism, The Lî Kî, part 2 of 2, James Legge, 1885.
- 29 - The Grihya-sutras; rules of Vedic domestic ceremonies. vol. 1 of 2, Sankhyayana-Grihya-sutra. Asvalayana-Grihya-sutra. Paraskara-Grihya-sutra. Khadia-Grihya-sutra, Hermann Oldenberg, 1886.
- 30 - The Grihya-sutras; rules of Vedic domestic ceremonies. vol. 2 of 2, Gobhila, Hiranyakesin, Apastamba (Oldenberg); Yajña Paribhashasutras (Müller), Hermann Oldenberg, Max Müller, 1892.
- 31 - The Zend-Avesta, vol. 3 of 3, The Yasna, Visparad, Afrînagân, Gâhs, and miscellaneous fragments, L. H. Mills, 1887.
- 32 - Vedic Hymns, vol. 1 of 2, Hymns to the Maruts, Rudra, Vâyu, and Vâta., with a bibliographical list of the more important publications on the Rig-veda, Max Müller, 1891.
- 33 - The Minor Law-Books: Brihaspati. (Part 1 of 1), Julius Jolly, 1889.
- 34 - The Vedanta-Sutras, vol. 1 of 3, commentary by Sankaracharya, part 1 of 2. Adhyâya I-II (Pâda I-II), G. Thibaut, 1904.
- 35 - The Questions of King Milinda, vol. 1 of 2, Milindapañha, T. W. Rhys Davids, 1890.
- 36 - The Questions of King Milinda, vol. 2 of 2, Milindapañha, T. W. Rhys Davids, 1894.
- 37 - Pahlavi Texts, vol. 4 of 5, Contents of the Nasks, E. W. West, 1892.
- 38 - The Vedanta-Sutras, vol. 2 of 3, commentary by Sankaracharya, part 1 of 2. Adhyâya II (Pâda III-IV)-IV, G. Thibaut, 1904.
- 39 - The Texts of Taoism, Part 1 of 2, The Sacred Books of China, vol. 5 of 6. Also: The Tâo teh king (Tao te Ching): The writings of Kwang-tze, books I-XVII, James Legge, 1891.
- 40 - The Texts of Taoism, Part 2 of 2., The Texts of Taoism, Part 2 of 2, Includes The Writings of Kwang Tse, books XVII-XXXIII, The Thâi-shang tractate of actions and their retributions, other Taoist texts, and the Index to vols. 39 and 40, James Legge, 1891.
- 41 - The Satapatha-Brahmana, according to the text of the Mâdhyandina school, vol. 3 of 5. Books V, VI, VII, Julius Eggeling, 1894.
- 42 - Hymns of the Atharva-Veda, Together with extracts from the ritual books and the commentaries, M. Bloomfield, 1897.

- 43 - The Satapatha-Brahmana, according to the text of the Mâdhyandina school, vol. 4 of 5, Books VII, IX, X, Julius Eggeling, 1897.
- 44 - The Satapatha-Brahmana according to the text of the Mâdhyandina school, vol. 5 of 5, Books XI, XII, XIII, XIV, Julius Eggeling, 1900.
- 45 - Gaina Sûtras, vol. 2 of 2, translated from Prâkrit. The Uttarâdhyayana Sûtra, The Sûtrakritânga Sûtra, Hermann Jacobi, 1895.
- 46 - Vedic Hymns, vol. 2 of 2, Hymns to Agni (Mandalas I-V), Hermann Oldenberg, 1897.
- 47 - Pahlavi Texts, vol. 5 of 5, Marvels of Zoroastrianism, E. W. West, 1897.
- 48 - The Vedanta-Sutras, vol 3 of 3, with the commentary of Râmânûja, G. Thibaut, 1904.
- 49 - Buddhist Mahâyâna Texts, pt. 1. The Buddha-karita of Asvaghosha, translated from the Sanskrit by E. B. Cowell, pt. 2. The larger Sukhâvatî-vyûha, the smaller Sukhâvatî-vyûha, the Vagrakkedikâ, the larger Pragñâ-pâramitâ-hridaya-sûtra, the smaller Pragñâ-pâramitâ-hridaya-sûtra, translated by F. Max Müller. The Amitâyur dhyâna-sûtra, translated by J. Takakusu, E. B. Cowell, F. Max Müller and J. Takakusu, 1894.
- 50 - General index, to the names and subject-matter of the sacred books of the East, J.M. Winternitz, with a preface by A. A. Macdonell, 1910.

1882: John CHALMERS. *An Account of the structure of Chinese characters under 300 primary forms: after the Shwoh-Wan, 100 A. D., and the Phonetic Shwoh-Wan, 1833.* London.

John Chalmers (1825-1899), nascido na Escócia, foi para Hong Kong em 1852 como missionário e, em 1859, ele se mudou para a Canton Missio, onde iria permanecer por vinte anos antes de regressar a Hong Kong. É autor de dicionários, ensaios e traduções.

1883-06: Basil Hall CHAMBERLAIN. *Ko-ji-ki or "Records of ancient matters"*. s/l, 2 vols.

Livros mitológicos japoneses.

1891: Carl Eugen NEUMANN. *Die innere Verwandtschaft buddhistischer und christlicher Lehren. Zwei buddhistische Suttas und ein Traktat Meister Eckharts aus den Originaltexten übersetzt mit einer Einleitung und Anmerkungen.* Leipzig.

1892: Carl Eugen NEUMANN. *Buddhistische Anthologie: Texte aus dem Pâli-Kanon, zum ersten Mal übersetzt.* Leiden.

1896: William George ASTON. *Nihongi. Chronicles of Japan from the earliest times to A.D. 697. Translated from the original Chinese and Japanese, 2 vols.* [Transactions and Proceedings of the Japan Society. Supplement]. London.

1899-21: Rhys DAVIDS. *Dialogues of the Buddha (dighanikaya).* 3 vols. London.